

Harmonia Modal

Se você perdeu os primeiros textos acesse:

Modos Gregos – [Texto 1](#) | [Texto 2](#) | [Texto 3](#) | [Texto 4](#) | [Texto 5](#)

Olá pessoal, nessa aula vamos ver como construir acordes e cadências harmônicas que entreguem uma determinada intenção modal. Recomendo conhecer os modos da escala diatônica (maior), suas notas características e saber tocá-las ao longo do braço da guitarra.

Introdução: Durante a evolução da música ocidental o modalismo forneceu o apoio ao que hoje chamamos de tonalidade. Foi e ainda é um elo forte com a origem do nosso sistema, com a nossa afinação e dos conceitos elementares que guiam o nosso caráter musical.

Tocar modal é conseguir controlar uma intenção para entregar uma sonoridade específica. É quase que, de forma rudimentar, uma forma de reconquistar as sensações puras de uma música, a sua essência.

Essa diversidade com subjetividade é que define a execução modal, ambiguidade praticamente descartada no sistema tonal com a aceitação dos opostos, o maior e o menor, e a exclusão dos intermediários.

Mas a música modal sempre coexistiu, mantendo a sua simplicidade nas roupagens tradicionais da música regional. Parece salientar essa necessidade que temos de manter o elo com a origem, com a simplicidade.

Hoje os sistemas se entrelaçam, a música modal está dentro da música tonal e vice-versa. Uma interfere na outra criando desafios musicais, definindo as linguagens e tentando, de forma cada vez mais complexa representar as mais simples sensações humanas.

Modos Gregos: São inversões da escala diatônica maior, cada qual com uma sonoridade específica. A sensação criada por cada modo aparece quando comparadas as nossas referências tonais, o maior e a sua homônima (mesmo nome) menor.

Nossas referências tonais...

Maior:

C D E F G A B

É a escala da qual estamos acostumados conhecida como diatônica maior, marca o ponto de partida e não está invertida. A música tonal usa essa escala para estruturar as tonalidades maiores, é a principal referência.

Menor:

C D E^b F G A^b B^b

É a escala menor que funciona dentro do sistema tonal como o oposto a tonalidade maior. Sua origem está numa das inversões da escala maior, ou seja, é a escala maior começando na sexta nota.

As escalas modais...

Modos Maiores

C D E F G A B

Jônio

C D E F[#] G A B

Lídio

C D E F G A B^b

Mixolídio

Modos Menores

C D E^b F G A^b B^b

Aeólio

C D E^b F G A B^b

Dórico

C D^b E^b F G A^b B^b

Frígio

C D^b E^b F G^b A^b B^b

Lócrio

Todas as escalas com terça maior (2 tons entre a primeira e a terceira nota), são escalas maiores. Não confundir com a diatônica, que é uma escala maior mas não é a única escala maior existente. Todas as escalas com terça menor (1 ½ tons entre a primeira e a terceira nota), são escalas menores.

Modos Maiores

Jônio → É a mesma escala definida como maior (diatônica) pelo sistema tonal.

Lídio → Possui as mesmas notas da escala Jônica com a quarta alterada meio tom acima.

Mixolídio → Possui as mesmas notas da escala Jônica com a sétima alterada meio tom abaixo.

Modos Menores

Aeólio → É a mesma escala definida como menor pelo sistema tonal.

Dórico → Possui as mesmas notas da escala Aeólia com a sexta alterada meio tom acima.

Frígio → Possui as mesmas notas da escala Aeólia com a segunda alterada meio tom abaixo.

Lócrio → Possui as mesmas notas da escala Aeólia com a segunda e quinta alteradas meio tom abaixo.

Abaixo a tabela comparando os modos maiores com a escala diatônica maior e os modos menores com a homônima menor:

Música Tonal			
Escala Maior		Escala Menor	
C D E F G A B		C D Eb F G Ab Bb	
Música Modal			
Modos Maiores		Modos Menores	
Modo	Nota Característica	Modo	Nota Característica
Jônico	-	Aeólio	-
Lídio	#4	Dórico	6M
Mixolídio	b7	Frígio	b2
		Lócrio	b2 b5

Sequência dos modos gregos: Obedecem a mesma ordem das suas inversões.

Modo 1 – Jônico

Modo 2 – Dórico

Modo 3 – Frígio

Modo 4 – Lídio

Modo 5 – Mixolídio

Modo 6 – Aeólio

Modo 7 – Lócrio

Notas Características: São as notas que definem com exatidão a sonoridade de um modo. De forma geral são 3 notas:

Primeira nota: A tônica do modo, que é a nota mais importante pois representa o ponto de partida. É em torno dessa tônica que tudo é construído.

Segunda nota: A terça do modo pois define se a escala é maior ou menor.

Terceira nota: A nota que difere o modo maior da escala maior ou o modo menor da escala menor.

Notas características dos modos maiores em Dó:

C Jônico → É a nossa escala de referência que imprime o ponto de partida para que os demais modos maiores sejam comparados. É chamado de primeiro modo maior.

Notas: C D E F G A B

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota E) e como é a escala de referência não precisa da terceira nota característica.

C Lídio → É o segundo modo maior.

Notas: C D E **F#** G A B

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota E) e a nota que difere da nossa referência, a escala de C Jônico, ou seja, a nota F#.

C Mixolídio → É o terceiro modo maior e o último derivado da escala maior.

Notas: C D E F G A **Bb**

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota E) e a nota que difere da nossa referência, a escala de C Jônico, ou seja, a nota Bb.

Notas características dos modos menores em Dó:

C Aeólio → É a nossa escala de referência que imprime o ponto de partida para que os demais modos menores sejam comparados. Dentro da música tonal é conhecida como homônima menor (mesma tônica – nome). É o primeiro modo menor depois do Jônico.

Notas: C D Eb F G Ab Bb

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota Eb) e como é a escala de referência não precisa da terceira nota característica.

C Dórico → É o primeiro modo menor depois do Jônico.

Notas: C D Eb F G **A** Bb

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota Eb) e a nota que difere da nossa referência, a escala de C Aeólio, ou seja, a nota A.

C Frígio → É o segundo modo menor depois do Jônico.

Notas: C **Db** Eb F G Ab Bb

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota Eb) e a nota que difere da nossa referência, a escala de C Aeólio, ou seja, a nota Db.

C Lócrio → É o quarto modo menor depois do Jônico.

Notas: C **Db** Eb F **Gb** Ab Bb

As notas características serão a tônica (Nota C), a terça (Nota Eb) e as notas que diferem da nossa referência, a escala de C Aeólio, ou seja, as notas Db e Gb. Como a nota Db também é característica do Frígio, dizemos que a principal característica do Lócrio é a nota Gb, ou quinta diminuta, que só existe nesse modo.

Jônico e Aeólio – A Terceira Nota Característica: Se usarmos como referência outro modo grego (Lídio ou Dórico) conseguimos definir a terceira nota característica para os modos Jônico e Aeólio.

Exemplo 1 :

Escala de referência – C Lídio – C D E F# G A B

Comparando o C Jônico – C D E F G A B – vemos que a nota Fá difere, então essa será a terceira nota característica (4).

Exemplo 2 :

Escala de referência – C Dórico – C D Eb F G A Bb

Comparando o C Aeólio – C D Eb F G **Ab** Bb – vemos que a nota Lá b difere, então essa será a terceira nota característica (b6).

Abaixo a tabela com o resumo das notas características de cada modo:

Modo Grego	Notas Características		
	1	2	3
	Tônica	Terça	Diferente
C Jônico	C	E	F (4J)
C Dórico	C	Eb	A (6M)
C Frígio	C	Eb	Db (b2)
C Lídio	C	E	F# (#4)
C Mixolídio	C	E	Bb (7)
C Aeólio	C	Eb	Ab (b6)
C Lócrio	C	Eb	Gb (b5)
Modos Maiores			
Modos Menores			

Harmonia Modal

O que é Harmonia Modal? É uma forma de representar com 1, 2 ou mais acordes uma sensação modal específica. É poder dominar a arte do encadeamento harmônico e construir um trecho ou mesmo uma música modal.

Harmonia com 1 acorde: Esse acorde deverá conter todas as notas características do modo, com exceção do Jônico e Aeólio que são as nossas escalas de referência.

Exemplos com a tônica Dó (primeira nota característica)...

C Jônico → Além da nota Dó deverá conter a terça maior (segunda nota característica) para definir esse modo como maior.

Acorde: C, C7M, C9 ou C7M(9).

Acorde	Notas da Formação				
	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
C	C	E	G		
C7M	C	E	G	B	
C9	C	E	G	D	
C7M(9)	C	E	G	B	D

C Dórico → Além da tônica Dó deverá ter uma terça menor (Eb – segunda nota característica) e uma sexta maior (A – terceira nota característica).

Acorde: Cm6 ou Cm7(13).

Acorde	Notas da Formação				
	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
Cm6	C	Eb	G	A	
Cm7(13)	C	Eb	G	Bb	A

C Frígio → Além da tônica Dó deverá ter uma terça menor (Eb) e uma segunda menor (b2). Como a inclusão dessa segunda soa muito dissonante é comum o acorde aparecer suspenso com uma quarta justa (4). A retirada da terça que define o modo como menor cria uma ambiguidade, ideal para a aplicação de variações do modo frígio como o Frígio 3M (terça maior), modo da menor harmônica.

Acorde: C4(b9) ou C74(b9).

Acorde	Notas da Formação				
	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
C4(b9)	C	F	G	Db	
C74(b9)	C	F	G	Bb	Db

C Lídio→ Além da tônica Dó deverá ter uma terça maior (E) e uma quarta aumentada (F#).

Acorde: C(#11) ou C7M(#11).

Notas da Formação					
Acorde	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
C(#11)	C	E	G	F#	
C7M(#11)	C	E	G	B	F#

C Mixolídio→ Além da tônica Dó deverá ter uma terça maior (E) e uma sétima menor (Bb).

Acorde: C7 ou C7(9).

Notas da Formação					
Acorde	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
C7	C	E	G	Bb	
C7(9)	C	E	G	Bb	D

C Aeólio→ Além da tônica Dó deverá ter uma terça menor (Eb).

Acorde: Cm, Cm7, Cm9 ou Cm7(9).

Notas da Formação					
Acorde	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4	Nota 5
Cm	C	Eb	G		
Cm7	C	Eb	G	Bb	
Cm9	C	Eb	G	D	
Cm7(9)	C	Eb	G	Bb	D

C Lócrio→ Além da tônica Dó deverá ter uma terça menor (Eb) e uma quinta diminuta (Gb).

Acorde: Cm(b5) ou Cm7(b5).

Notas da Formação				
Acorde	Nota 1	Nota 2	Nota 3	Nota 4
Cm(b5)	C	Eb	Gb	
Cm7(b5)	C	Eb	Gb	Bb

Tabela com o resumo dos acordes de cada modo:

Modo Grego	Acorde Modal
Jônico	C C7M C9 C7M(9)
Dórico	Cm6 Cm7(13)
Frígio	C4(b9) C74(b9)
Lídio	C(#11) C7M(#11)
Mixolídio	C7 C7(9)
Aeólio	Cm Cm7 Cm9 Cm7(9)
Lócrio	Cm(b5) Cm7(b5)

Harmonia com 2 acordes: As 3 notas características precisam estar na soma dos 2 acordes e esses acordes deverão vir do campo harmônico do modo. Uma forma prática de saber o campo harmônico de cada modo é conhecer o seu campo harmônico tonal maior relativo. Como cada modo grego é uma inversão de uma escala maior o seu campo será o mesmo dessa escala.

Observe na tabela abaixo as equivalências:

Escala Maior	Modos Gregos						
	Jônico	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Aeólio	Lócrio
C	C	D	E	F	G	A	B
G	G	A	B	C	D	E	F#
D	D	E	F#	G	A	B	C#
A	A	B	C#	D	E	F#	G#
E	E	F#	G#	A	B	C#	D#
B	B	C#	D#	E	F#	G#	A#
F#	F#	G#	A#	B	C#	D#	E#
C#	C#	D#	E#	F#	G#	A#	B#
F	F	G	A	Bb	C	D	E
Bb	Bb	C	D	Eb	F	G	A
Eb	Eb	F	G	Ab	Bb	C	D
Ab	Ab	Bb	C	Db	Eb	F	G
Db	Db	Eb	F	Gb	Ab	Bb	C
Gb	Gb	Ab	Bb	Cb	Db	Eb	F
Cb	Cb	Db	Eb	Fb	Gb	Ab	Bb

C Jônico possui as mesmas notas de D Dórico, E Frígio, F Lídio, G Mixolídio, A Aeólio e B Lócrio. Por consequência os campos harmônicos são os mesmos.

C Maior: C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5)

C Jônico: C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5)

D Dórico: Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5) | C7M

E Frígio: Em7 | F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5) | C7M | Dm7

F Lídio: F7M | G7 | Am7 | Bm7(b5) | C7M | Dm7 | Em7

G Mixolídio: G7 | Am7 | Bm7(b5) | C7M | Dm7 | Em7 | F7M

A Aeólio: Am7 | Bm7(b5) | C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7

B Lócrio: Bm7(b5) | C7M | Dm7 | Em7 | F7M | G7 | Am7

Abaixo a tabela com todos os campos harmônicos maiores e seus modos:

Campo Harmônico Maior							
Grau 1		Grau 2		Grau 3		Grau 4	
Grau 5		Grau 6		Grau 7			
Tensões disponíveis por grau							
2 4 6 9 11 13		2 4 6 9 11 13		b2 4 b6 b9 11 b13		2 #4 6 9 #11 13	
2 4 6 9 11 13		2 4 6 9 11 13		2 4 6 9 11 13		2 4 b6 9 11 b13	
Escala Maior	Modos Gregos						
	Jônio	Dórico	Frígio	Lídio	Mixolídio	Aeólio	Lócrio
C	C7M	Dm7	Em7	F7M	G7	Am7	Bm7(b5)
G	G7M	Am7	Bm7	C7M	D7	Em7	F#m7(b5)
D	D7M	Em7	F#m7	G7M	A7	Bm7	C#m7(b5)
A	A7M	Bm7	C#m7	D7M	E7	F#m7	G#m7(b5)
E	E7M	F#m7	G#m7	A7M	B7	C#m7	D#m7(b5)
B	B7M	C#m7	D#m7	E7M	F#7	G#m7	A#m7(b5)
F#	F#7M	G#m7	A#m7	B7M	C#7	D#m7	E#m7(b5)
C#	C#7M	D#m7	E#m7	F#7M	G#7	A#m7	B#m7(b5)
F	F7M	Gm7	Am7	Bb7M	C7	Dm7	Em7(b5)
Bb	Bb7M	Cm7	Dm7	Eb7M	F7	Gm7	Am7(b5)
Eb	Eb7M	Fm7	Gm7	Ab7M	Bb7	Cm7	Dm7(b5)
Ab	Ab7M	Bbm7	Cm7	Db7M	Eb7	Fm7	Gm7(b5)
Db	Db7M	Ebm7	Fm7	Gb7M	Ab7	Bbm7	Cm7(b5)
Gb	Gb7M	Abm7	Bbm7	Cb7M	Db7	Ebm7	Fm7(b5)
Cb	Cb7M	Dbm7	Ebm7	Fb7M	Gb7	Abm7	Bbm7(b5)

Estarei publicando nessa semana no Twitter textos sobre a construção das sequências harmônicas para cada um dos modos.

Qualquer dúvida sobre esse texto por favor visite:

Grupo [“Dúvidas de Guitarra e Violão”](#) no Facebook.

[Sessão de perguntas](#) do meu site.

Ou envie um email para denisguitar@gmail.com

Não esqueça de visitar o meu site: www.deniswarren.com